



Sondagem Industrial Regional Centro Norte

1º trimestre de 2021

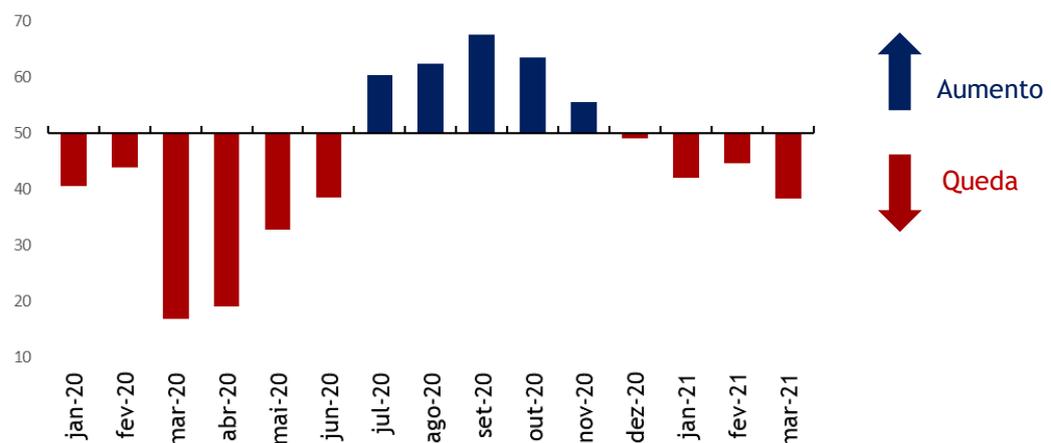
www.firjan.com.br/publicacoes

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Produção Industrial da região se mantém estável no fechamento do ano

Na região Centro-Norte¹, o indicador de volume de produção industrial mostrou queda nos três primeiros meses do ano, sendo a mais intensa em março (38,3 pontos) - *valores abaixo de 50 pontos indicam queda e acima indicam aumento na comparação com o mês anterior*. Este resultado sinaliza uma queda mais intensa que a média do estado, que registrou 48,0 pontos em março. Por outro lado, percebe-se uma queda da produção menos brusca do que a observada em março de 2020, quando a região registrou 17,0 pontos no indicador e se destacou negativamente por ser a região que mais sentiu impacto da chegada do coronavírus. Em linhas gerais, o resultado do trimestre pode ser explicado pela piora da situação da pandemia no país, que dificulta a aquisição de insumos necessários à produção e que atrasa a retomada da atividade industrial.

Figura 1. Evolução do Volume de Produção



¹A região é composta pelos municípios: Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro e Trajano de Moraes

Com essa redução na produção, o indicador de número de empregados da região também registrou queda em todos os meses do primeiro trimestre de 2021, sendo o recuo mais intenso em março, com 41,4 pontos. Cabe destacar, essa redução é ainda mais intensa que a registrada em março de 2020, quando o indicador sentiu os primeiros sinais da pandemia e registra 43,8 pontos. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) do Centro-Norte também apresentou redução significativa, passando de 72,0% em fevereiro para 59,0% em março. Com exceção de UCI, em linhas gerais, o nível de atividade da região Centro-Norte (produção e empregados) em março estava abaixo do observado no ERJ.

O estoque de produtos finais do Centro Norte registrou queda nos três primeiros meses do ano, após crescimento em dezembro de 2020. Além disso, os estoques ficaram abaixo do planejado nos três meses analisados. Esse resultado demonstra, portanto, que os industriais da região seguem com dificuldade de retomar sua atividade diante da crise, fazendo com que eles reduzam seu nível de estoque além do que gostariam.

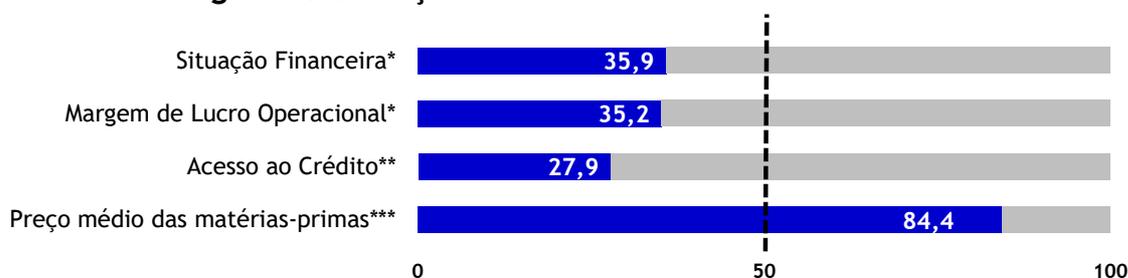
Figura 2. Desempenho da Indústria

	Centro-Norte			ERJ		
	jan/21	fev/21	mar/21	jan/21	fev/21	mar/21
Nível de Atividade						
Nível de Produção	42,1	44,7	38,3	45,1	44,2	48,0
Nº de Empregados	47,1	47,0	41,4	49,3	49,6	48,1
Utilização da Capacidade Instalada (%)	66,0	72,0	59,0	62,0	61,0	61,0
Estoques						
Efetivo-Planejado	42,3	45,8	42,3	46,5	45,8	45,3
Produtos Finais	42,3	46,9	46,2	49,6	49,8	48,0

Situação financeira da indústria inicia 2021 com dificuldade

Os industriais do Centro Norte intensificaram sua insatisfação em relação à situação financeira de suas empresas em 2021, que registrou 35,9 pontos no primeiro trimestre do ano. Isso está em linha com as reclamações quanto à margem de lucro operacional (35,2 pontos) e em relação ao acesso ao crédito (27,9 pontos). Aliado a isso, o crescente aumento no preço médio das matérias-primas (84,4 pontos) contribuiu para o aumento dos custos empresariais e acentua a dificuldade financeira que eles têm enfrentado. Cabe ressaltar, todos os eixos observados para a análise da condição financeira da região Centro Norte estão piores que a média do estado, ainda que os resultados do estado também não estejam tão favoráveis.

Figura 3. Condições Financeiras - 1º Trimestre de 2021



*Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira;

**Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito;

***Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

Industriais da região se mostram céticos em relação aos próximos meses

Em relação às expectativas para os próximos seis meses, os industriais da região Centro Norte começaram 2021 com perspectivas otimistas para a demanda por produtos. No entanto, essa expectativa se deu de forma menos intensa em abril, chegando a 50,8 pontos. Esse movimento influenciou a expectativa de número de empregados (46,1 pontos) e de compra de matéria-prima (46,9 pontos), que ficaram abaixo da linha dos 50 pontos em abril, retornando ao campo pessimista. A expectativa de exportação (59,4 pontos), por sua vez, registrou otimismo. Adicionalmente, diante da persistência de um ambiente de incerteza, os empresários ficam ainda mais céticos para novos investimentos (30,5 pontos). Em linhas gerais, as expectativas para os próximos seis meses dos industriais da região Centro Norte encontram-se mais pessimistas que à média dos industriais do estado, salvo em relação às exportações.

Figura 4. Expectativas para os próximos seis meses

Expectativas	Centro Norte			ERJ		
	fev/21	mar/21	abr/21	fev/21	mar/21	abr/21
Demanda por Produtos	↑ 60,0	↑ 56,1	↑ 50,8	↑ 56,0	↑ 52,2	↑ 52,8
Número de Empregados	↑ 55,0	↑ 53,0	↓ 46,1	↑ 51,9	↓ 49,1	↓ 48,8
Compra de Matéria-Prima	↑ 57,9	↑ 56,1	↓ 46,9	↑ 54,9	↑ 51,8	↑ 50,7
Exportação	↑ 59,4	↑ 60,0	↑ 59,4	↑ 54,7	↑ 55,2	↑ 51,4
Investimento	↓ 46,4	↓ 43,9	↓ 30,5	↓ 49,3	↓ 47,9	↓ 47,7

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 15 de abril de 2021;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha, Kethelyn Ferreira e Marcio Felipe Afonso; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-fluminense-2.htm>